



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
INSTITUTO DE ECONOMIA - IE
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Disciplina: HO 030 - Política Econômica e Desenvolvimento Urbano

Primeiro Semestre de 2019 – Terças-feiras pela manhã, das 09:00 às 13:00h.

Prof. Humberto Miranda – humbmn@unicamp.br

EMENTA: Os marcos teóricos principais da questão urbana. O processo de urbanização no Brasil: a formação das cidades nos seus primórdios (Colônia até 1850), a formação da economia urbana no período primário-exportador (1850-1929) e sua consolidação no período da industrialização restringida e pesada (1930-1961/63), o avanço da economia urbana brasileira no período da modernização conservadora e da crise do desenvolvimentismo (1964-1985) e no período neoliberal (pós-1985). Problemas da urbanização brasileira no período recente.

PROGRAMA

PARTE I – MARCO TEÓRICO GERAL

1. CIDADE E DIVISÃO DO TRABALHO
2. URBANIZAÇÃO BRASILEIRA E FORMAÇÃO NACIONAL

PARTE II - PROCESSO HISTÓRICO DE URBANIZAÇÃO NO BRASIL

3. URBANIZAÇÃO PRETÉRITA NO BRASIL: DO PERÍODO COLONIAL AO COMPLEXO CAFEIEIRO
 - 3.1 Primórdios da urbanização no Brasil: Colônia e Império
 - 3.2 Urbanização sob o complexo cafeeiro: Rio de Janeiro e São Paulo
 - 3.3 Organização do sistema de cidades no Brasil
4. URBANIZAÇÃO NO BRASIL 1920-1980: EXPANSÃO, PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO URBANA
 - 4.1 Elementos estruturantes da urbanização brasileira
 - 4.2 Estado, Urbanização e Processo de Metropolização
 - 4.3 Planejamento e Produção do Espaço Urbano
 - 4.4 Desenvolvimento, Reprodução Social e Espoliação Urbana

PARTE III – MARCO TEÓRICO DA URBANIZAÇÃO LATINO-AMERICANA CONTEMPORÂNEA

5. ECONOMIA POLÍTICA DA URBANIZAÇÃO DEPENDENTE
6. QUESTÃO URBANA NA AMÉRICA LATINA: MARGINALIDADE *VERSUS* INFORMALIDADE

PARTE IV – PROBLEMÁTICA RECENTE DA URBANIZAÇÃO BRASILEIRA

7. URBANIZAÇÃO NO BRASIL PÓS-1980: REESTRUTURAÇÃO, ACUMULAÇÃO E DESIGUALDADE
 - 7.1 Urbanização brasileira: legado de heterogeneidades
 - 7.2 Reestruturação Produtiva, re-espacialização e fronteira urbanizada
 - 7.3 Questão Federativa e Financiamento das Políticas Urbanas
 - 7.4 Acumulação Urbana e Modernização Capitalista da Cidade
 - 7.5 Desigualdade Estrutural e Crise Ambiental Urbana

Referências

- AZEVEDO, A. (1956). Vilas e cidades do Brasil colonial: ensaio de geografia urbana retrospectiva. SP, FFCL/USP, Geografia nº 11, **Boletim de Geografia**, nº 208, 93 págs.
- BECKER, B.K. e EGLER, C.A.G. (2006). **Brasil: uma nova potência regional na economia-mundo**. 5ª edição. Cap. V “O legado da modernização conservadora e a reestruturação do território”. RJ: Bertrand Brasil, pág. 169-213.
- BICALHO, M.F. (2003). **A cidade e o império: o Rio de Janeiro no século XVIII**. RJ: Civilização Brasileira.
- BRANDÃO, C. (2007). **Território e desenvolvimento**. Campinas, SP: Ed. UNICAMP.
- BRAUDEL, F. (1995). **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII**. [Volume 1 “As estruturas do cotidiano”]. SP: Martins Fontes, Cap. 8 “As cidades”, pág.439-480.
- BRITO, F. e PINHO, B.A.T.D. (2014). Distribuição espacial da população, urbanização e migrações internas no Brasil. **Anais... XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP**, pág. 1-21.
- BUARQUE DE HOLANDA, S. (1995). **Raízes do Brasil**. 26ª edição. RJ: José Olympio Editora.
- CAMPOLINA DINIZ, C. e CAMPOLINA, B. (2007). A região metropolitana de São Paulo: reestruturação, re-espacialização e novas funções. **EURE (Santiago)**, v. 33, n. 98, p. 27-43, 2007.
- CAMPOS, P.H.P. (2015). **“Estranhas catedrais”: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar, 1964-1988**. 1ª reimp. RJ: FAPERJ/EDUFF.
- CANO, W. (1995). Algumas implicações espaciais da terceira revolução industrial no Brasil.1 In: GONÇALVES, Maria Flora (org.). **O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas**. Porto Alegre, Mercado Aberto, pág. 123-132.
- CANO, W. (2011). **Ensaio sobre a crise urbana do Brasil**. Campinas, SP: Ed. Unicamp.
- CANO, W. (2011). Novas determinações sobre a questão regional e urbana após 1980. **Texto para Discussão nº 193**, IE/UNICAMP, Campinas, SP, jul. pág. 1-36.
- CARDOSO JR, J.C. (2005). A questão do trabalho urbano e o sistema público de emprego no Brasil contemporâneo: décadas de 1980 e 1990. In: JACCOUD, Luciana (Org.). **Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo**. Brasília: IPEA, Cap. 4, pág. 127-178.
- COMPANS, R. (2005). **Empreendedorismo urbano: entre o discurso e a prática**. SP: Ed. UNESP.
- DAVIDOVICH, F. (1988). Urbanização no Brasil. In: IBGE (1988). **Brasil: uma visão geográfica nos anos 80**. RJ: IBGE.
- FAGNANI, E. (2017). Mobilidade urbana e subdesenvolvimento: soluções paliativas para problemas estruturais. **Texto para Discussão**. Unicamp. IE, Campinas, n. 302, maio, 33p.
- FIORI, J. L. (1994). O nó cego do desenvolvimento brasileiro. **Novos Estudos** [40], pág.125-144.
- FIX, M. (2007). **São Paulo cidade global: fundamentos financeiros de uma miragem**. SP: Boitempo, Cap.4 “O curto-circuito da máquina paulistana de crescimento”, pág. 139-168.
- FREYRE, G. (2006). **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. 16ª edição. São Paulo: Global.
- GARSON, S. (2009). **Regiões metropolitanas: por que não cooperam?** RJ: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles; BH: PUC, Cap. 4 “O regime Fiscal Federativo...”, pág. 143-190.
- GEIGER, P. (1995). A urbanização brasileira nos novos contextos contemporâneos. In: GONÇALVES, Maria Flora (org.). **O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas**. Porto Alegre, Mercado Aberto, pág. 23-40.
- GEIGER, P.P. (1963). **Evolução da rede urbana brasileira**. RJ: INEP/MEC.
- GROSTEIN, M. D. (2015). Periferias metropolitanas em nova escala: um novo ciclo da urbanização em São Paulo. **Revista Iberoamericana de Urbanismo**, n. 12, p. 33-52, 2015.
- JARAMILLO, S. e CUERVO, L. M. (1990). Tendências recentes e principais mudanças na estrutura espacial dos países latino-americanos. In: VALLADARES, L. e PRETICEILLE, E. (Coord.). **Reestruturação urbana: tendências e desafios**. SP: Nobel/IUPERJ, pág. 103-119.

- JARAMILLO, S. et al (2012). **Urbanización informal: diagnósticos y políticas. Una revisión al debate latinoamericano para pensar líneas de acción actuales**. UNIVERSIDAD DE LOS ANDES-CEDE, pág. 1-33.
- JORDÁN, R., RIFFO, L. PRADO, A. (Coord.) (2017). **Desarrollo sostenible, urbanización y desigualdad en América Latina y el Caribe: dinámicas y desafíos para el cambio estructural**. Santiago de Chile, Cepal-ONU/Cooperación Alemana, Capítulo VI “La producción socioespacial de las ciudades latinoamericanas y la sostenibilidad urbana”, pág. 215-276.
- KOWARICK, L. (1985). **Capitalismo e marginalidade na América Latina**. 4ª edição. RJ: Paz e Terra.
- KOWARICK, L. (1993). **A espoliação urbana**. 2ª edição. RJ: Paz e Terra.
- KOWARICK, L. (2009). **Escritos urbanos**. 2ª ed. SP: Editora 34.
- LEAL, V. N. (2012). **Coronelismo, enxada e voto**. 7ª edição. SP: Cia das Letras.
- LESSA, C. e DAIN, S. (1982). Capitalismo associado: algumas referências para o tema Estado e desenvolvimento. In: BELLUZZO e COUTINHO. **Desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise**. 3ª edição. SP: Brasiliense, pág. 214-228.
- LÓPEZ, L. M. y COBOS, E. P. (2008). Desindustrialización, terciarización y estructura metropolitana: un debate conceptual necesario. **Cuadernos del CENDES**, Año 25, n. 69, sep-dez, pág. 21-45.
- MACHADO, M.H.P.T. (2004). Sendo cativo nas ruas: a escravidão urbana na cidade de São Paulo. In: PORTA, Paula (Org.). **História da Cidade de São Paulo**. SP: Paz e Terra, pág. 59-99.
- MIRANDA, H.; GOMES JUNIOR, E. (2017). Urbanização reflexa: a emergência de arranjos urbanos intermediários no Brasil pós-1990. **EURE (Santiago)**, Santiago, v. 43, n. 130, p. 207-234, sept. 2017.
- MONBEIG, P. (1953). O crescimento da cidade de São Paulo. IN: SZMRECSÁNYI, T. (Org.). **História econômica da cidade de São Paulo**. SP: Globo, 2004, pág. 15-40.
- OLIVEIRA VIANNA, J. F. (1999). **Instituições políticas brasileiras**. Brasília: Editorial do Senado Nacional.
- OLIVEIRA, F. (1981/2003). *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. 1ª edição, 2ª reimpressão. SP: Boitempo, 2008.
- OLIVEIRA, F. (1982). O Estado e o urbano no Brasil. In: BARROS, SILVA e DUARTE (Org.). Cidades e conflito: o urbano na produção do Brasil contemporâneo. **Caderno de Debates**, RJ: FASE, 2013, pág. 47-68.
- OLIVEIRA, F.A. (2010). A evolução da estrutura tributária e do fisco brasileiro: 1889-2009, **Texto para Discussão**, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Nº 1469, Item 5 “Redemocratização, reformas, estabilização e o novo papel da política fiscal e tributária: 1988-2009”, pág. 39-57.
- OLIVEN, R.G. (2010). **Urbanização e mudança social no Brasil**. RJ: Centro Edelstein, ap. III “Marginalidade urbana na América Latina: aspectos econômicos, políticos e culturais”, pág. 34-53.
- ORAIR, R.O. (2016). Dilemas do financiamento das políticas públicas nos municípios brasileiros: uma visão geral. In: COSTA, M. A. (2016). **O Estatuto da Cidade e a Habitat III: um balanço de quinze anos da política urbana no Brasil e a nova agenda urbana**. Brasília: IPEA, Cap. 9, pág. 233-264.
- PÍREZ, P. (2016). Las heterogeneidades en la producción de la urbanización y los servicios urbanos en América Latina. **Territórios**, 34, 86-112.
- PRADO JR, Caio (1942). “O sentido da colonização”. In: IGLÉSIAS, F. e FERNANDES, F. (Org.). **Caio Pardo Júnior: história**. (Col. Grandes Cientistas Sociais) SP: Ática, 1982, pág. 81-95.
- QUIJANO, A. (1968). Dependencia, cambio social y urbanización en Latinoamérica. **Revista mexicana de sociología**, pág. 525-570, 1968.
- QUIJANO, Aníbal (2000). Marginalidad e informalidad en debate. **Tercer Milenio**, Enero.
- REIS FILHO, N.G. (2000). **Evolução urbana do Brasil**. 2ª edição, revista e ampliada. SP: Pini.
- RIBEIRO, L.C.Q. (1997). **Dos cortiços aos condomínios fechados: as formas de produção da moradia na cidade do Rio de Janeiro**. RJ: Civilização Brasileira.
- RIBEIRO, L.C.Q. (2018). A escala metropolitana no contexto da metrópole liberal-periférica latino-americana. In: BRANDÃO et al (2018). **Escalas espaciais, reescalamentos e estatalidades: lições e desafios para América Latina**. RJ: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, Cap. 7, pág. 246-275.

- RIBEIRO, L.C.Q. e RIBEIRO, M.G. (2010). Metropolização e as estruturas produtivas: convergências e divergências espaço-temporais. **Cadernos Metr pole**. v. 12, n. 24, jul/dez, pág. 331-347.
- SANFELICI, D. (2015). As escalas de acumulação na produção das cidades. IN: CARLOS, A.F.A. e VOLOCHKO, D. e ALVAREZ, I.P. (Org.). **A cidade como negócio**. SP: Contexto, pág. 121-143.
- SANTOS, Angela M. S. P. (2017). **Política urbana no contexto federativo brasileiro: aspectos institucionais e financeiros**. RJ: EdUERJ.
- SANTOS, F.A. (2011). **Domando as águas**: salubridade e ocupação do espaço na cidade de São Paulo, 1875-1930. SP: Alameda.
- SANTOS, M. (1994). **Por uma economia política da cidade: o caso de São Paulo**. 2 ed. SP: Unesp, 2009, Cap. 5 “Por uma economia política da cidade”, pág. 111-139.
- SANTOS, M. (2009). **Urbanização brasileira**. 5  ed. 2  reimp. SP: Edusp.
- SANTOS, P.F. (1968). Formação de cidades no Brasil colonial. **V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros**. Coimbra, Portugal, I Parte: “Raízes históricas”, pág. 05-31.
- SCHMIDT, B. V. (1983). **O Estado e a política urbana no Brasil**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, L&PM.
- SINGER, P. (1973). **Economia política da urbanização**. 13  edição. SP: Brasiliense, 1995.
- SINGER, P. (1977). **Desenvolvimento Econ mico e Evolução Urbana**. 2  edição. SP: Cia Editora Nacional.
- SOARES, C. L. (2007). O “povo de Cam” na capital do Brasil: a escravidão urbana no Rio de Janeiro do Século XIX. Cap. I “O Rio de Janeiro no século XIX: desenvolvimento econ mico, urbano e populacional”, pág. 25-37.
- SOUZA, M.L. (2015). Proteção ambiental para quem? A instrumentalização da ecologia contra o direito à moradia. **Mercator-Revista de Geografia da UFC**, v. 14, n. 4, pág. 25-44, dez.
- STEINBERGER, M. e BRUNA, G. C. (2001). Cidades m dias: elos do urbano-regional e do público-privado. In: ANDRADE, T. A. e SERRA, R. V. (Org.) (2001). **Cidades m dias brasileiras**. RJ: IPEA, Cap. 2, pág. 35-77.
- VILLAÇA, F. (2001). **Espaço intra-urbano no Brasil**. SP: Studio Nobel.
- WILLIAMS, R. (2011). **O campo e a cidade**: na história e na literatura. SP: Companhia das Letras, Cap. 24 “A nova metrópole”, pág. 456-470.

Dinâmica da disciplina:

As aulas expositivas serão acompanhadas de debates dos alunos sobre textos previamente selecionados pelo professor.

A avaliação final será feita com base em resenhas, apresentação de seminários e frequência.

As resenhas deverão ter, no máximo, 02 (duas) páginas.

Os seminários serão feitos pelos alunos com base no texto selecionado pelo professor. O objetivo dos seminários   discutir abordagens históricas, teóricas ou temas específicos.

HO-030: CRONOGRAMA DE AULAS 2019, das 09h às 13h			
Mês	Dia	ASSUNTO	Sessões
MARÇO	12	Apresentação do programa	-
	19	Cidade e divisão do trabalho	01
	26	Urbanização brasileira e formação nacional	02
ABRIL	02	Primórdios da urbanização no Brasil / Urbanização sob o complexo cafeeiro	03
	09	Organização do sistema de cidades no Brasil	04
	16	Elementos estruturantes da urbanização brasileira (1920-1980)	05
	23	Estado, Urbanização e Processo de Metropolização	06
	30	Planejamento e Produção do Espaço Urbano	07
MAIO	07	Desenvolvimento, Reprodução Social e Espoliação Urbana	08
	14	Economia política da urbanização dependente	09
	21	Questão urbana na América Latina: marginalidade <i>versus</i> informalidade	10
	28	Evento da Anpur – Natal-RN	-
JUNHO	04	Urbanização brasileira: Reestruturação Produtiva, re-espacialização e fronteira	11
	11	Questão Federativa e Financiamento das Políticas Urbanas	12
	18	Acumulação Urbana e Modernização Capitalista da Cidade	13
	25	Desigualdade Estrutural e Crise Ambiental Urbana	14
JULHO	02	Reposição da aula de 28/05	